

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGENCIA DE REGULACÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE, REALIZADA NO DIA 06 DE JUNHO DE 2016.

Aos seis dias do mês de junho de 2016, às 14h30, na sede da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE, pessoa jurídica de direito público interno, situada na Av. Conselheiro Rosa e Silva, 975, Aflitos, Recife – PE, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo, contando com a presença dos Conselheiros: Dr. Marcelo Canuto Mendes (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), Dra. Maria Cristina Tavares de Lira (membro representante do Governo do Estado de Pernambuco), Dr. Luciano Benjamin Gesteira (membro representante da Prefeitura da Cidade do Recife), Deputado José Adalto dos Santos (membro representante da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE), Dr. Flávio Cavalcanti Veloso da Costa (membro representante da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE), Christiano Walter de Freitas (membro representante da Companhia Pernambucana de Gás - Copergás), contando ainda com a participação do Diretor de Regulação Econômico - Financeira da ARPE, Dr. Hélio Lopes de Carvalho, do Chefe de Gabinete, Dr. Rafael Vieira de Figueredo, comigo a Coordenadora de Gás canalizado, Transportes e Rodovias, Luciana Carvalho, escritã *ad hoc* que esta subscreve. Os temas analisados e debatidos foram: 1) Homologação da redução da Tarifa Média praticada pela Copergás - Relator: Dr. Hélio Lopes Carvalho – Diretor de Regulação Econômico – Financeira da Arpe; 2) Demais deliberações. Iniciando os trabalhos, Dr. Marcelo Canuto, membro Presidente do Conselho, cumprimentou os presentes e passou a palavra ao Diretor de Regulação Econômico – Financeira da Arpe, Dr. Hélio Lopes Carvalho, que deu início a apresentação no que tange a solicitação da Copergás para apreciação, pela Arpe, do pleito referente ao reajuste da margem bruta de contribuição do exercício de 2016. Lembrou que o ultimo reajuste foi realizado em fevereiro de 2014 e que, diante do princípio da anualidade e pela previsão no contrato, a Copergás ja poderia ter requerido esse reajuste à partir de maio de 2015. Prosseguindo, discorreu toda a metodologia utilizada para o reajuste solicitado pela Copergás e seus componentes, quais foram: tarifa média apresentada pela Companhia; preço de venda de gás pela petrobrás; margem bruta de distribuição da concessionária; o preço do gás fornecido pela Petrobrás, o qual sofreu uma redução de "-15,67%"; o reajuste da MB pelo IGP- DI acumulado de 01/01/2014 à 31/03/2016, que foi calculado 18,08%; a redução do preço do gás de "-15,67%", que combinada com o reajuste de 18,08% da MB, resultou numa redução de "-9,51%" na tarifa média praticada pela Copergás, sendo o início de sua vigência dia 1º de maio de 2016; o repasse à Copergás do ressarcimento á Petrobrás do custo de instalação do ponto de entrega PE Goiania II. Prosseguindo, esclareceu que sugeriu ao Presidente da Copergás, Dr. Décio Padilha, aditar o contrato de concessão. Dando continuidade, Dr. Hélio Lopes ressaltou que a Copergás havia solicitado a análise do pleito desde maio de 2015, mas que faltou subsídios importantes para a realização dos trabalhos. Após a disponibilização das informações pertinentes pela Copergás, a Arpe fez uma análise minuciosa dos documentos recebidos e em seguida foi repassado pelo custo da obra, avaliado em 17,1 milhões. Acrescentou que a Agência deixou de repassar uma correção anual o IGP-M prevista no contrato pela Petrobrás, e que o investimento já está remunerado pela aplicação de uma TIR de 8,8% a.a. Ainda em suas palavras, externou que a cobrança será realizada no período de 39 meses e a parcela de R\$ 0,007 m³ permanecerá inalterada até o último mês. Aparteando - o, Dr. Flávio Veloso, membro representante da Federação das Indústrias de Pernambuco - FIEPE, argumentou sobre a possibilidade de a Petrobrás ser fracionada e privatizada, diante da situação atual da empresa. Retomando a palavra, o Diretor Presidente da

Arpe, Dr. Ettore Labanca, acrescentou que o impacto inicial na conta de gás será de 0,6% e como a parcela é fixa, esse impacto tende a se reduzir ao longo do tempo. Finalizando sua apresentação, O Diretor de Regulação Econômico - Financeira, apresentou o Reajuste Tarifário definido e homologado pela Arpe, detalhando todos os segmentos do mercado da Companhia, e acrescentou que a Copergás opera uma rede de 682 km de gasodutos. Em seguida, ressaltou que a apresentação exposta poderá ser disponibilizada para os membros do Conselho, caso seja solicitado. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião por todos os participantes, cuja ata vai assinada pelos Conselheiros presentes.

Recife, 06 de junho de 2016.

Marcelo Canuto Mendes

Maria Cristina Tavares de Lira

Luciano Benjamin Gesteira

Deputado José Adalto dos Santos

Flávio Cavalcanti Veloso da Costa

Christiano Walter de Freitas